



CABO LIGADO

26 de Junho de 2023

Cabo Ligado Update: 10-23 de Julho de 2023

[Cabo Ligado](#) — or ‘connected cape’ — is a Mozambique conflict observatory launched by ACLED, Zitamar News, and MediaFax.

EM NÚMEROS

Cabo Delgado, Outubro 2017-Julho 2023

- Número total de ocorrências de violência: 1,666
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 4,726
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,020

[Acesse os dados.](#)

RESUMO DA SITUAÇÃO

A violência continuou a escalar ao longo da costa de Macomia durante a última quinzena, bem como mais para o interior ao longo da autoestrada N380. O Estado Islâmico (EI) afirmou ter morto três soldados com metralhadoras numa emboscada em Quiterajo, a 10 de Julho. Um relatório fotográfico divulgado pelo EI em 12 de Julho mostrou o posto avançado em chamas, alguns bilhetes de identidade apreendidos e um conjunto de armamento retirado do local do confronto. Esta tem sido uma área de actividade particularmente intensa depois de as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e a Missão da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral em Moçambique (SAMIM) terem lançado uma operação de contra-insurgência a 27 de Junho. Uma fonte disse ao Cabo Ligado que sete soldados sul-africanos ficaram feridos nesta operação até ao momento, mas isso não foi confirmado.

A cerca de 20 quilómetros a norte, em Limala, no distrito de Mocímboa da Praia, os insurgentes enfrentaram as forças de segurança a 10 de Julho, provavelmente uma unidade móvel das Forças de Segurança do Ruanda (RSF), mas as FADM também estão baseadas na área. Foram reportadas várias baixas, mas este facto ainda não foi verificado. Uma fonte local afirmou que os insurgentes foram forçados a recuar e que os seus suprimentos foram apreendidos pelas forças de segurança, fornecendo uma fotografia de roupas de cama, mochilas e sacos provavelmente contendo comida.

A 18 de Julho, os insurgentes voltaram a atacar perto da aldeia de Cobre/Ilala, onde cerca de 10 soldados tinham sido emboscados e mortos duas semanas antes. Primeiro, um veículo blindado de transporte de pessoal das FADM foi atingido por um dispositivo explosivo improvisado. Uma fotografia do veículo sinistrado, vista pelo Cabo Ligado, mostra que a roda traseira esquerda ficou completamente destruída. Um fio de comando foi recuperado, indicando que o aparelho foi acionado por controle remoto, segundo fonte local. Na mesma altura, um intenso confronto entre insurgentes e forças de segurança também foi

relatado na área, para o qual o engenho explosivo pode ter sido armado. Fontes discordam sobre se um ou seis soldados das FADM foram mortos no incidente. Na edição de 20 de Julho de seu boletim al-Naba, o EI afirmou ter morto um e que o resto fugiu. O relatório também continha uma foto de armas apreendidas, que foram novamente exibidas numa reportagem em vídeo com a marca Amaq News Agency, publicada em 25 de Julho através dos canais de mídia social do EI.

À medida que as forças de segurança intensificam as suas operações, os civis correm cada vez mais o risco de serem apanhados no fogo cruzado. A 15 de Julho, um homem teria sido [baleado](#) na perna por tropas do contingente sul-africano da SAMIM perto de Ingoane, e levado de urgência para a vila sede de Macomia para tratamento médico. As circunstâncias do tiroteio ainda não são conhecidas. Segundo fontes, as forças sul-africanas negam ter estado na área.

Embora a maior parte da actividade insurgente tenha se concentrado ao longo da costa por várias semanas, bandos de combatentes ainda permanecem no noroeste de Macomia. O jornal al-Naba do EI informou que os insurgentes capturaram dois pescadores a 9 de Julho perto de Litamanda, decapitaram um por ser considerado cristão e libertaram o outro, por ser alegadamente muçulmano. A 17 de Julho, foram encontrados dois corpos decapitados nos arredores de Litamanda, afirmou uma fonte local. A identidade do segundo corpo não foi determinada e não está claro se algum deles está relacionado ao incidente de 9 de Julho.

Apenas 5 km ao sul de Litamanda, foram observados insurgentes a deslocarem-se em torno de Chai nas primeiras horas de 15 de Julho. As escoltas militares foram suspensas naquele dia, causando graves transtornos ao trânsito na N380.

FOCUS: DISPOSITIVO EXPLOSIVO IMPROVISADO EM MACOMIA

A implantação bem-sucedida de um dispositivo explosivo improvisado em Cobre/Ilala, a 18 de Junho é considerada o primeiro uso bem-sucedido de um detonador remoto pelos insurgentes. A utilização bem-sucedida de um detonador direcionado de um dispositivo explosivo improvisado, por meio de controle remoto, permite um controle mais rígido das estradas e a realização de emboscadas. Este facto é susceptível de restringir o movimentação das patrulhas das FADM e SAMIM. Pode também criar medo entre essas forças, com resultados imprevisíveis.

Os insurgentes têm usado dispositivos explosivos improvisados pelo menos desde [Setembro de 2021](#), quando um foi usado contra uma patrulha das RSF perto de Mbau, no distrito de Mocímboa da Praia. Desde então, ACLED registrou cinco incidentes desse tipo por parte dos insurgentes em Cabo Delgado, antes da explosão de 18 de Junho. Apesar de serem prejudiciais, os dispositivos eram, na sua maioria, rudimentares até à semana passada, segundo fontes. Os interruptores de placa de pressão dependiam até certo ponto de detonadores aleatórios e não confiáveis. Os dispositivos de controle remoto oferecem um controle muito maior sobre o direcionamento e o impacto.

Detonadores remotos estão a ser desenvolvidos há já algum tempo. De acordo com o [relatório das Nações Unidas de dezembro de 2022](#) da sua equipe de monitoramento de sanções contra o EI, foram encontradas evidências de sua produção em bases insurgentes por "Estados Membros", provavelmente referindo-se a Ruanda ou países contribuintes de pessoal da SAMIM. Um relatório anterior da ONU de [Fevereiro de 2021](#) observou que os afiliados do EI na República Democrática do Congo e em Moçambique recebiam apoio técnico e financeiro desde pelo menos Setembro de 2020.

A detonação remota permite mais sofisticação tática, com implicações significativas. Pensa-se que os incidentes envolvendo dispositivos explosivos improvisados ocorridos em Março no distrito de Muidumbe, atingindo viaturas do contingente da SAMIM do Botswana, visaram dificultar o acesso às áreas onde os insurgentes têm base. A detonação remota da semana passada foi ofensiva, tendo provavelmente provocado o confronto com as FADM. O receio de tais ataques vai restringir a movimentação das forças das FADM e SAMIM ao longo da estrada, conhecida como Estrada Antígua, que corre ao longo da costa. Sem o destacamento de patrulhas marinhas costeiras, isso reforçará o controle insurgente da faixa costeira, permitindo simultaneamente a circulação entre a costa e as bases no interior do distrito. O incidente também pode criar medo entre as tropas destacadas para a área, bem como desconfiança por parte delas em relação às comunidades locais, condições que podem dificultar a recolha de informações.

O incidente tem também implicações em termos de custos. O veículo danificado era um veículo blindado Marauder, [fornecido](#) pela empresa sul-africana Paramount. A remoção do veículo, a avaliação dos danos e o reparo serão caros, enquanto a ausência do veículo restringirá a mobilidade.

Finalmente, pode haver implicações para a intervenção internacional. Nas últimas semanas, as FADM têm sido apoiadas no patrulhamento desta zona de Macomia pelo contingente sul-africano da SAMIM. Entende-se que o governo de Moçambique deseja que a SAMIM [se retire até Julho de 2024](#) e comece a reduzir os números até Dezembro de 2023. Para permitir que isso aconteça, entende-se ter solicitado um envolvimento reforçado da SAMIM nos próximos meses antes da retirada. Com apenas cinco meses restantes, limpar os insurgentes da costa de Macomia tornou-se mais desafiador.

RESUMO QUINZENAL

Funcionários públicos regressam a Cabo Delgado

Mais de 70% dos funcionários públicos de Cabo Delgado que fugiram do conflito já regressaram à província, revelou o vice-ministro da Administração Estatal e Serviços Públicos, Inocêncio [Impissa](#). Ele anunciou ainda que 70% da população está de volta ao distrito de Quissanga e que o número se aproxima de 75-80% noutras áreas.

Nova rotação de tropas das RSF prepara-se para ser destacada para Cabo Delgado

O chefe do Estado-Maior de Defesa de Ruanda, tenente-general Mubarakh Muganga, [reuniu-se com](#) as forças de segurança que se preparam para se deslocar para a província de Cabo Delgado, em Moçambique, e substituir o destacamento atual. O major-general Alexis Kagame (sem relação com o presidente Paul Kagame) liderará este novo contingente das RSF. O comunicado do Ministério não deu datas para a rotação.

Lista de terroristas designados divulgada pelo governo moçambicano

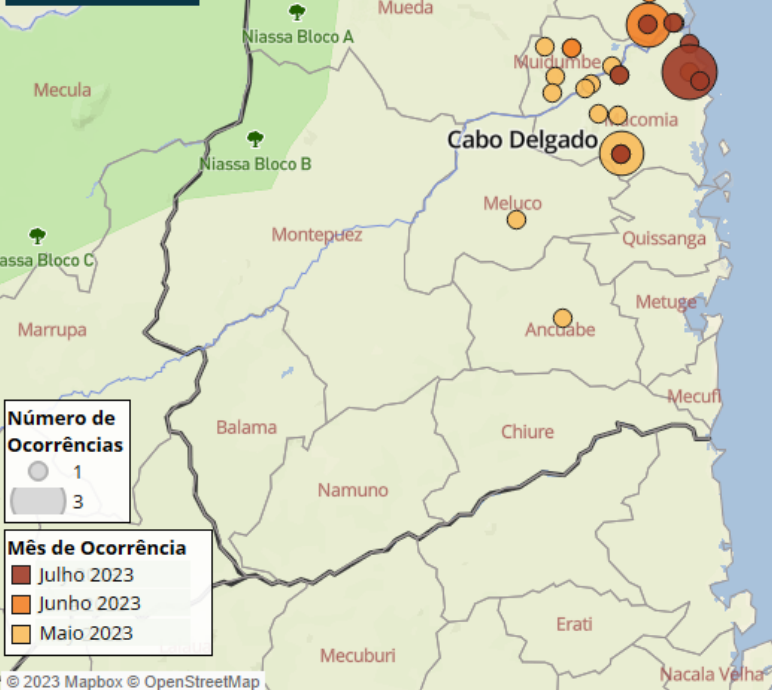
O governo moçambicano [divulgou](#) uma lista de 43 indivíduos identificados como terroristas sob as leis antiterroristas, incluindo Bonomade Machude Omar e Abu Yasir Hassan, supostos líderes da insurgência de Cabo Delgado. Tanto [Omar](#) quanto [Hassan](#) também foram designados como terroristas pelos Estados Unidos e [pela UE](#). A maior parte dos elementos da lista são moçambicanos, alguns tanzanianos e um era antigo membro das Forças Armadas de Moçambique.

Publicado o Decreto que anuncia a integração das Forças Locais nas FADM

Foi publicado o decreto que aprova a integração das Forças Locais nas FADM, que entrou em vigor a 14 de Abril. De acordo com o decreto, as Forças Locais são definidas como uma organização temporária de base comunitária que pode ser activada quando existirem ameaças à segurança nacional. Estará sob supervisão do Ministério da Defesa e do Estado-Maior das FADM. As suas responsabilidades incluem vigilância, coordenação de operações com forças de segurança e respeito aos direitos humanos.

Cabo Ligado Update #150

1 Maio - 21 Julho 2023



Insurgentes Implantam um Dispositivo Explosivo Improvisado de Controlo Remoto em Macomia

Um dispositivo explosivo improvisado detonado por controlo remoto danificou gravemente um veículo blindado de transporte de pessoal das FADM a 18 de Julho, em Quiterajo, no distrito de Macomia. Num confronto com os insurgentes na mesma zona, provavelmente na sequência da explosão do dispositivo, pelo menos um soldado das FADM perdeu a vida.

Nota: Este mapa mostra os eventos de violência política dos últimos três meses. Alguns eventos deste período de cobertura podem ser incluídos no próximo infográfico devido a atrasos nos relatórios. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis.

100 km

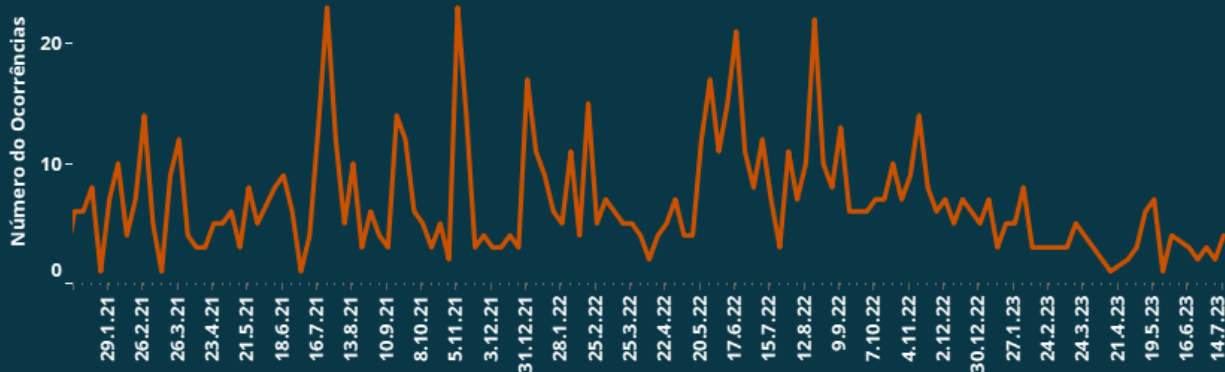
Em Números: Cabo Delgado (1 Outubro 2017 - 21 Julho 2023)

Número total de ocorrências de violência política: **1,666**

Número total de fatalidades reportadas de violência política: **4,726**

Número total de fatalidades reportadas por violência política contra civis: **2,020**

*Os números apresentados aqui e no gráfico de linhas referem-se apenas à província de Cabo Delgado. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. Consulte o website da ACLED para definições e documentação da metodologia.



Violência Política em Cabo Delgado (1 JAN 2021 - 21 JUL 2023)